

Apresentação

O segundo número de *Estudos Teológicos* deste ano de 1999 apresenta um colorido mosaico da teologia refletida e produzida em torno da Escola Superior de Teologia de São Leopoldo neste final de século e de milênio. Um ponto em comum entre estes textos tão variados é uma espécie de olhar que entende teologia como reflexão no e sobre o contexto atual à luz das tradições teológicas referenciais e/ou normativas.

O primeiro artigo é uma análise de um fenômeno religioso característico de nosso tempo: o da transversalidade ou da “transgressão de fronteiras” religiosas e confessionais na prática da religião, de autoria de *Oneide Bobsin*, professor na EST na área das Ciências da Religião.

Os próximos dois textos são relacionados. Ambos foram apresentados e discutidos no encontro anual entre professores/as da EST e do Centro de Ensino Teológico (CETEOL) de São Bento do Sul (SC). O tema em questão é o do pastorado e do papel dos centros de formação teológica na definição e configuração do mesmo. O primeiro texto é de *Roberto Zwetsch*, professor de Missiologia na EST e o segundo é de *Euler Westphal*, professor na área de Teologia Sistemática no CETEOL.

O texto a seguir reflete sobre a situação da Igreja estatal luterana na Noruega. O autor é o Prof. *Berge Furre*, historiador da Universidade de Oslo que esteve no Instituto Ecumênico de Pós-Graduação em Teologia (IEPG) durante o segundo semestre do ano passado como pesquisador visitante. Suas observações, sucintamente apresentadas, nos abrem uma janela para uma realidade eclesiástica escandinava bastante diferenciada da nossa e mesmo assim com pontos de contato.

“Teologia negra da libertação” é o título de uma monografia apresentada ao IEPG pelo mestrando *Jorge Hage Pádua* e aqui publicada por nos dar uma boa visão panorâmica da teologia negra no contexto atual em diferentes partes do mundo, com especial atenção à América Latina.

Dentro do mesmo veio de uma teologia contextual, temos a seguir um texto de *Hermann Brandt*, ex-professor na EST e atualmente professor na Universidade de Erlangen, na Alemanha. O Prof. Brandt reflete sobre a importância do contexto para a teologia e a ilustra numa análise da categoria “povo” em diferentes teologias contextuais.

O último texto que aqui apresentamos é de autoria de *Karin Wondracek*, psicanalista e mestranda no IEPG, tradutora do recentemente publicado livro contendo a correspondência entre Sigmund Freud e o pastor suíço Oskar Pfister, do qual também publicamos neste número uma resenha. O texto de Karin serve como provocação imaginativa à reconsideração das relações entre psicanálise e religião ou teologia.

Várias resenhas sobre obras importantes para a pesquisa teológica encerram este número, que sai já com algum atraso, pelo que pedimos desculpas aos leitores e assinantes de nossa revista.

O redator